Candimina: um alcalóide lactônico isolado de Hippeastrum morelianum

Raquel B. Giordani^{1*} (PG), Hugo Verli^{1,2} (PQ); Eduardo Konrath¹ (PG), Jean P. de Andrade³ (PG), Amélia T. Henriques¹ (PQ), José Angelo S. Zuanazzi¹ (PQ). raquebg@hotmail.com

¹Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Avenida Ipiranga 2752, 90610-000, Porto Alegre, RS, Brasil; ²Centro de Biotecnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Avenida Bento Gonçalves, 91500-970, Porto Alegre, RS, Brasil; ³Department de Productes Naturals, Facultat de Farmàcia, Universitat de Barcelona, 08028 Barcelona, Spain.

Palavras Chave: Candimina, ressonância magnética nuclear, confôrmeros, acetilcolinesterase.

Introdução

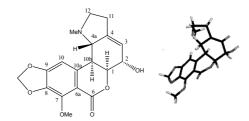
Os alcalóides isolados a partir de espécies da família Amaryllidaceae apresentam diversas e importantes atividades biológicas contribuindo para que esta família de monocotiledôneas esteja classificada entre as 20 mais importantes famílias botânicas fonte de alcalóides. Entre as atividades mais importantes já comprovadas está o potencial de inibição da enzima acetilcolinesterase sendo, desde 2001, o alcalóide galantamina uma alternativa terapêutica contra a Doença de Alzheimer. Neste trabalho reportamos a completa e elucidação estrutural do alcalóide candimina, isolado a partir dos bulbos de Hippeastrum morelianum Lem. A estrutura proposta foi submetida a estudos teóricos empregando o método semi-empírico RM1, em fase gasosa, baseado em metodologia previamente descrita^{2,3}, através de análise conformacional com o programa MOPAC 7.0. Finalmente, investigamos o potencial anti-colinesterásico da candimina.

Resultados e Discussão

A candimina foi isolada a partir do extrato etanólico e posteriormente purificada com auxílio de métodos cromatográficos adequados, conforme já descrito.4 Os resultados obtidos após RMN de ¹H e ¹³C, assim como análise dos espectros bidimensionais (COSY, NOESY, HMBC e HSQC) permitiram a elucidação estrutural completa do composto. A estrutura proposta foi submetida a estudos teóricos, as de acoplamento constantes teóricas hidrogênios vicinais (J_{H,H}) foram calculadas para cada uma das conformações obtidas e os valores comparados aos dados experimentais. confôrmero cujos valores de $J_{H,H}$ apresentaram menos de 10% de variabilidade em comparação aos experimentais foi considerado conclusões (Figura 1). Algumas características estruturais importantes foram determinadas para a candimina: (i) anel B em conformação de envelope (C-1 θ = -61.0°); (ii) anel C tensionado em conformação meia cadeira achatada; (iii) anel D sem variabilidade conformacional; (iv) confirmação da fusão cis entre os anéis B-C embora a fusão trans

não implique barreira energética; (v) as orientações alfa da hidroxila em C-2 e do N-metil são essenciais para manutenção da compatibilidade dos valores de $J_{H,H}$ teórico e experimental da molécula.

Figura 1. Estrutura da candimina e seu confôrmero mais estável.



A candimina é de ocorrência incomum na natureza e não há relatos prévios de investigações farmacológicas. Avaliamos o potencial anticolinesterásico do alcalóide através do método de Elman. 5 Apenas uma moderada inibição foi observada (69,2% a 1mM), num perfil de atividade não dose-dependente, em relação à galantamina ($IC_{50} = 0,35 \mu M$).

Conclusões

Os resultados de RMN podem ser complementados com ferramentas teóricas computacionais para elucidação e melhor compreensão das propriedades estruturais dos produtos naturais. *H. morelianum* se destaca como fonte de candimina, um alcalóide isolado apenas uma vez até então, sendo em nosso trabalho a primeira descrição dos seus dados espectroscópicos.

Agradecimentos

CAPES, CNPg e Propesg-UFRGS.

¹ Zhong, J. Nat. Prod. Rep. 2005, 22, 111.

² Peçanha E. .P. et al., Tetrahedron Lett.. **2002**, 43, 1607.

Stewart, J..P. QCPE 455, from Indiana University, Bloomington. IN.
Giordani, R. B. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Farmácia UFRGS. 2007.

⁵Lopez, S. et al., *Planta Med.* **2002**, *69*, 109.